

MEMÓRIA DAS MEMÓRIAS

J. Rodrigues Coura

Como anunciado pela primeira vez no Tomo IV, referente ao ano de 1912, o Tomo V do ano de 1913 das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, apresenta-se em fascículos. Nesse tomo, que passamos a comentar, foram publicados 18 trabalhos por 11 autores, em 3 fascículos, cujo sumário transcrevemos em "fac-simile".

Embora àquela época não fosse tão importante o número de trabalhos publicados, como alguns consideram hoje, e sim a sua qualidade e originalidade, vale a pena observar a sua distribuição: Arthur Neiva publicou quatro trabalhos, dois dos quais em colaboração; Adolpho Lutz e Lauro Travassos publicaram três trabalhos cada um; Astrogildo Machado, Gomes de Faria, Arthur Moses, Gaspar Vianna e Henrique Aragão publicaram dois trabalhos e Aristides Marques da Cunha, Cardoso Fontes e Alcides Godoy publicaram um trabalho naquele tomo.

A estréia de Lauro Travassos como autor de trabalho nas *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, o primeiro em colaboração com Gomes de Faria e dois outros como autor único, inclusive iniciando a longa série "Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira", abre uma linha a que dedicou o resto de sua vida. De fato Travassos é o mais conhecido pesquisador brasileiro no exterior, pelas centenas de espécies novas que descreveu.

Os revisores da época, embora supostamente mais atentos do que os atuais, também falhavam; vejam o título do trabalho de Gomes de Faria e Travassos no sumário do fascículo II, que começa: "otas sobre a presença de larva . . ." em lugar de "Notas . ..". Falharam ambos, o "linotipista" e o revisor.

O fascículo I do Tomo V começa com o trabalho de Astrogildo Machado sobre o ciclo evolutivo do "*Schizocystis spinigeri*", gregarina do intestino de um redúvdeo capturado em Lasance, onde Chagas descreveu quatro anos antes a doença que leva o seu nome. Mais adiante, o mesmo autor descreve a citologia e o ciclo evolutivo da "*Chagasella alydi*", como um novo coccidio parasito de um hemíptero do gênero "*Alydus*", capturado no norte de Minas Gerais,

concluindo que a espécie era diversa da "*Adelea hartmanni*" descrita por Chagas em 1910. Vamos aqui que o co-autor da reação de Guerreiro e Machado, publicada no "Brazil-Medico" desse mesmo ano de 1913, estava preocupado em seguir a linha do seu mestre Carlos Chagas, explorando em profundidade a existência de outros parasitos do intestino de insetos. Nesse mesmo fascículo encontramos as "Informações sobre a biologia da Vinchuca, *Triatoma infestans*" pelo Dr. Arthur Neiva, onde ele revê a sinonímia da espécie e o seu nome popular "vinchuca" nos países hispano-americanos, "barbeiro" em Minas Gerais e São Paulo, e "fincão, chupão ou barbeiro" no Rio Grande do Sul. O trabalho de Neiva foi baseado em exemplares do inseto procedentes do Chile, Argentina e Brasil (Rio Grande do Sul e São Paulo) comparados com espécies tipo de museus de Berlim e Estocolmo.

O fascículo II do tomo referido traz, entre trabalhos importantes, a fauna de protozoários do Brasil, de Marques da Cunha, o trabalho de Gomes de Faria e Travassos já mencionado, biologia das megarinas com a descrição de duas novas espécies de Lutz e Neiva, tabanídeos do Brasil por Adolpho Lutz. Destacam-se pela originalidade e magnífica ilustração os trabalhos "Sobre nova micose humana, causada por cugumelo ainda não descrito: *Proteomyces infestans*" por Arthur Moses e Gaspar Vianna e o famoso "Pesquisas sobre o Granuloma venereo" de Henrique Aragão e Gaspar Vianna, baseado em observações feitas no Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro, onde sobressaem os detalhes das observações clínicas e a beleza das estampas que o ilustram.

O fascículo III, um pouco menos volumoso que os anteriores, com 79 páginas, traz os trabalhos de Cardoso Fontes sobre a farmacodinâmica do bi-iodeto de cobre, as "Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira" de Lauro Travassos, já referido, a determinação da acidez urinária por Alcides Godoy, a "Nota sobre algumas coleções de carapatos brasileiros" de Henrique Aragão e a descrição de uma espécie brasileira da subfamília Heterakinae Railliet e Henry, por Lauro Travassos.

A variedade e qualidade científica dos trabalhos publicados nesse tomo nos encantam e deixam-nos uma pergunta: seriam aqueles homens melhores do que nós, mais perseverantes e observadores, ou seria apenas uma época diferente, onde tudo era novidade? Creio que as duas coisas. Eram mais perseverantes e observadores e também ser original era mais fácil. Talvez os nossos netos e bisnetos estejam dizendo as mesmas coisas sobre nós, como dizemos agora, 75 anos depois.

Acredito que este intervalo de três gerações seja o adequado para a coluna "Memória das

Memórias"; portanto, caso o Diretor do nosso Instituto, que me credenciou para fazê-la e o Editor das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* estejam de acordo, esta coluna sairá, de agora em diante, apenas no primeiro número de cada ano. Foi uma grande honra para mim ter tido a oportunidade de sumariar os cinco primeiros volumes das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* nos quatro números regulares de 1987 e neste primeiro de 1988.

Que Deus guarde a "memória" desta Casa!

Manguinhos, março de 1988

Sumario:

I	Sobre o ciclo evolutivo de <i>Schizocystis spinigeri</i> n. sp. Gregarina do intestino de uma espécie de <i>Spiniger</i> . por ASTROGILDO MACHADO (com as estampas n. 1, 2 e 3)	5
II	Notas sobre um caso de <i>Milase</i> humana ocasionada por larvas de <i>Sarcophaga pyophila</i> n. sp. pelos Drs. ARTHUR NEIVA e GOMES DE FARIA	16
III	Informações sobre a biologia da <i>Vitachuca</i> , <i>Triatoma infestans</i> KLUG pelo Dr. ARTHUR NEIVA	24
IV	Citologia e ciclo evolutivo da <i>CHAGASELLA ALYDI</i> . Novo coccidio parasito dum hemiptero do genero " <i>Alydus</i> " pelo Dr. ASTROGILDO MACHADO (Com as estampas 4 e 5)	32
V	Contribuição para o estudo das <i>Ceratopogoninas</i> hematofagas do Brasil. pelo Dr. ADOLPHO LUTZ, Parte sistematica. Segunda Memoria (com as Estampas 6, 7 e 8)	45
VI	Notas hemipterológicas pelo Dr. A. Neiva	74
VII	Tecnica e modificações da reação de Wassermann, pelo Dr. ARTHUR MOSES	78

Sumario:

I	Contribuição para o conhecimento da fauna de protozoários do Brasil, pelo Dr. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA (com as estampas n. 9 e 10)	101
II	Notas sobre a presença da larva de <i>Linguatula serrata</i> FROELICH no intestino do homem, no Brasil, seguido de notas sobre os linguatulídeos da coleção do Instituto pelo Dr. GOMES DE FARIA e LAURO TRAVASSOS (Com a estampa 11)	123
III	Contribuição para a biologia das megarininas com descrições de duas espécies novas pelos Drs. ADOLPHO LUTZ e ARTHUR NEIVA	129
IV	Tabanidas do Brasil e de alguns Estados vizinhos pelo Dr. ADOLPHO LUTZ (Com as estampas 12 e 13)	142
V	Sobre nova micose humana, causada por cogumelo ainda não descrito: <i>Proteomyces infestans</i> pelos Drs. ARTHUR MOSES e GASPAR VIANNA (Com as estampas 14 a 18)	192
VI	Pesquisas sobre o <i>Granulonia venerco</i> pelos Drs. HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ARAGÃO e GASPAR VIANNA (com as Estampas 19 a 25)	211

Sumario:

I	Sobre o bi-iodeto de cobre. Ensaio de farmacodinamica, pelo Dr. A. FONTES. Assistente.	239
II	Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira. <i>Gigantorhynchus aurae</i> n. sp. pelo Dr. LAURO TRAVASSOS (com 1 fig. no texto.)	252
III	Sobre a determinação da acidez urinaria, pelo Dr. ALCIDES GODOY, Assistente (com 2 fig. no texto.)	256
IV	Nota sobre algumas coleções de carrapatos brasileiros, pelo Dr. HENRIQUE de BEAUREPAIRE ARAGÃO, Assistente. (com 1 estampa)	263
V	Sobre as espécies brasileiras da subfamília <i>Heterakinae</i> RAILLIET & HENRY, pelo Dr. LAURO TRAVASSOS, (com as estampas 27 a 31.)	271

Sumários dos três fascículos do Tomo V, ano de 1913, das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*.